

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v5n1a2024.11>

## Percepção dos enfermeiros sobre preceptoria no processo de formação multiprofissional em saúde: revisão integrativa

### Nurses' perception of preceptory in the multiprofessional healthcare training process: integrative review

Beatriz Aguiar da Silva<sup>1</sup>, Linda Inês Pereira Cardozo<sup>2</sup>, Linalva Oliveira Santos<sup>3</sup>, Antonio Joelmir Portela da Silva<sup>4</sup>, Fernanda Cintra Lima<sup>5</sup>, Clariana Casagrande da Silva<sup>6</sup>

**Resumo:** *Introdução:* Profissionais com a formação multiprofissional estão mais preparados a desenvolver estratégias pedagógicas capazes de utilizar e promover cenários de aprendizagem, garantindo uma atuação fundamentada na atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar. Entre os principais atores envolvidos para atuarem como educadores na saúde, estão os preceptores, que exercem supervisão direta ou indireta das atividades praticadas pelos profissionais em formação nos serviços de saúde. *Objetivo:* Analisar na literatura científica a percepção dos enfermeiros sobre preceptoria como processo de formação em saúde multiprofissional. *Métodos:* Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período de 21 a 22 de outubro. Realizou-se uma busca de alta sensibilidade nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine and the National Institutes of Health (PUBMED), cruzando operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos primários e excluídos teses e dissertações. Houve delimitação de 5 anos e idiomas português, inglês e espanhol. *Resultados:* A busca resultou em um total de 238 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 21 artigos que trazem os principais resultados, destacando a percepção dos enfermeiros sobre a preceptoria como processo de formação para área da saúde. *Conclusão:* Aponta subsídios para melhoria na prática clínica,

<sup>1</sup> Mestranda em Enfermagem pela UFPI. Residência em Saúde da Família pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UEMA. Graduada em Enfermagem pela UEMA, com especialização pela mesma instituição. Contato: [bia\\_aguiar12@hotmail.com](mailto:bia_aguiar12@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduada em Enfermagem pela UESB. Enfermeira do Hospital Geral Prado Valadares (BA). Contato: [bia\\_aguiar12@hotmail.com](mailto:bia_aguiar12@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduação em Enfermagem pela UESB, com especialização pela mesma instituição. Preceptora da residência multiprofissional da UESB e enfermeira da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia. Contato: [linalvaosantos@gmail.com](mailto:linalvaosantos@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Funcionário da Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba. Contato: [joelmirportela@gmail.com](mailto:joelmirportela@gmail.com)

<sup>5</sup> Mestrado em Ciências da Saúde pela Escola Superior de Ciências da Saúde. Graduada em Nutrição pela UnB, com especialização pelo Hospital Sírio-Libanês e pela UFLA. Nutricionista da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Contato: [fernutricao@hotmail.com](mailto:fernutricao@hotmail.com)

<sup>6</sup> Graduada em Enfermagem pela UNISINOS. Contato: [enfermeiraclariana@gmail.com](mailto:enfermeiraclariana@gmail.com)

além de identificar inúmeros desafios ao desempenhar o papel de preceptor, corroborando com a importância da integração ensino serviço para o fortalecimento da formação em saúde.

**Palavras-chaves:** Enfermagem. Preceptoria. Formação profissional em saúde. Ensino.

**Abstract:** *Introduction:* Professionals with multidisciplinary training are better prepared to develop pedagogical strategies capable of using and promoting learning scenarios, ensuring action based on comprehensive, multidisciplinary and interdisciplinary care. Among the main actors involved in acting as health educators are preceptors, who exercise direct or indirect supervision of the activities carried out by professionals in training in health services. *Objective:* To analyze in the scientific literature nurses' perception of preceptorship as a multidisciplinary health training process. *Methods:* This is an integrative review, carried out from October 21st to 22nd. A high sensitivity search was carried out in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and National Library of Medicine and the National Institutes of Health (PUBMED) databases, crossing Boolean operators AND and OR. Primary studies were included and theses and dissertations were excluded. There was a delimitation of 5 years and languages Portuguese, English and Spanish. *Results:* The search resulted in a total of 238 articles. After applying the inclusion and exclusion criteria, 21 articles were included that bring the main results, highlighting nurses' perception of preceptorship as a training process for the health area. *Conclusion:* Provides support for improving clinical practice, in addition to identifying numerous challenges when playing the role of preceptor, corroborating the importance of teaching-service integration to strengthen health training.

**Keywords:** Enfermagem. Preceptoria. Professional training in health. Ensino.

*Recebimento:* 22/11/2023

*Aprovação:* 29/05/2024

## INTRODUÇÃO

A preceptoria é considerada uma atividade de ensino que favorece a construção de conhecimentos significativos para formação humana. Assim, seu exercício deve estimular a reflexão dos profissionais sobre suas práticas nos espaços de formação e trabalho, valorizando os saberes constituídos no cotidiano, gerando um potencial questionador sobre as práticas instituídas (Souza; Ferreira, 2019).

Os estudos apontam uma variedade de funções e papéis do preceptor. Os preceptores são profissionais do serviço, que orienta, integra, acompanha, supervisiona, aconselha, demonstra, explica, escuta, dentre outros verbos de ação que revela a natureza desta atividade. Para tanto, essa função traz uma associação da expertise clínica com a didática, exigindo do preceptor o papel de mediador no

processo de formação, estimulando de forma permanente a reflexão do ensino-aprendizagem (Souza; Ferreira, 2019; Paula; Toassi, 2021).

Com o passar do tempo e das mudanças na política de educação e da saúde, o processo de formação profissional no campo da saúde, passa por inúmeras investidas e interferências. A formação do profissional de saúde junto a cenários de prática do Sistema Único de Saúde (SUS), busca romper com o modelo fragmentado e médico tecnicista, trazendo uma proposta educativa pautada na integralidade do cuidado e na articulação entre trabalho e ensino (Michielin; Alvarenga, 2022).

De tal maneira, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS), reforça a importância da qualificação e de um corpo docente preparado para formação em saúde, dispondo de habilidades que permitam prestar um serviço de saúde holístico, centrado no paciente e de alta qualidade para o fortalecimento dos sistemas de saúde e assistência às necessidades da população (OPAS, 2017).

Dentre as ações de formação no ensino, a preceptoria está em destaque, pois é o momento no qual as ações são desenvolvidas em um cenário de parceria múltipla, com troca de aprendizagens, experiências e valorização da reflexão e decisão compartilhada. Entende-se que profissionais com a formação multiprofissional estão mais preparados a desenvolver estratégias pedagógicas capazes de utilizar e promover cenários de aprendizagem, além de metodologias e dispositivos que permitem uma clínica ampliada para garantir uma atuação fundamentada na atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar como o foco desse processo de formativo, como cita o Art.5º da resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012 (Brasil, 2012; Michielin; Alvarenga, 2022).

Considerando as competências do preceptor, destaca-se orientar, supervisionar, fornecer subsídios para as intervenções, bem como funcionarem como elo entre os serviços, a comunidade e a instituição de ensino, facilitar a integração com a equipe de saúde, usuários e família, participar de atividades de pesquisa e projetos de intervenção voltados para produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para qualificação do SUS. É necessário, inclusive promover os processos de ensino utilizando suas habilidades, criatividade e conhecimento adquiridos e capacitado adequadamente para exercer sua função,

formando profissional com qualidade na assistência à saúde (Araújo et al., 2022; Miyazato; Araújo; Rossit, 2021).

Toda via, é necessário conhecer a percepção de enfermeiros em relação a preceptoria, que possam trazer subsídios que visam contribuir para sociedade acadêmica e científica na construção de saberes e qualificação profissional na execução de função, justificando a notoriedade dada ao tema. Sendo assim, diante da relevância do preceptor na educação e formação profissional, este estudo teve como objetivo analisar na literatura científica a percepção dos enfermeiros sobre preceptoria como processo de formação em saúde multiprofissional.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica. Estruturada em seis etapas: estabelecimento da questão de pesquisa, amostragem, categorização dos estudos, avaliação, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento (Dantas et al., 2022).

A formulação da pergunta considerou o acrônimo PICO, (População, Interesse e Contexto) (Araújo, 2020), conferiu-se o “P” – enfermeiros; “I” – percepção em relação a preceptoria; “Co” – formação multiprofissional em saúde, possibilitando a elaboração da seguinte questão norteadora: o que as evidências científicas mostram em relação a percepção dos enfermeiros no tocante a preceptoria no processo de formação multiprofissional em saúde?

A análise das evidências científicas quanto a temática foram realizadas nas bases de dados da literatura nacional e internacional no período de 21 a 22 de outubro de 2023. A consulta foi realizada nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PUBMED (National Library of Medicine and the National Institutes of Health), e SCIELO (Scientific Electronic Library Online).

Para realizar as buscas, foram utilizadas os Descritores em Ciência da Saúde (DeCs), consultados na BVS e no Medical Subject Headings (MeSH) da National Library of Medicine (NLM). Nas buscas foram utilizados os seguintes descritores

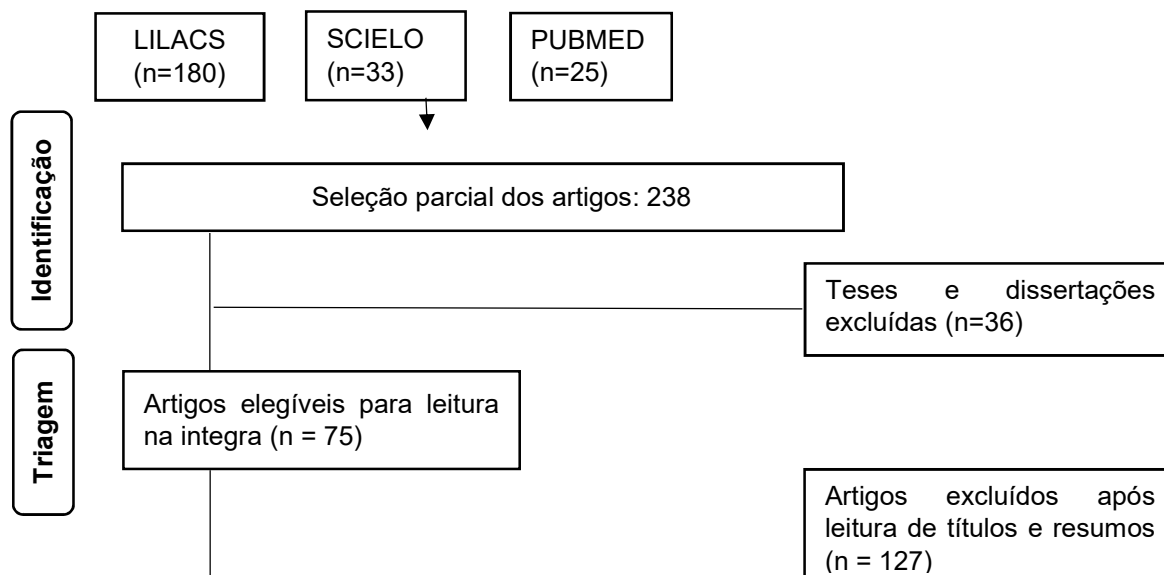
combinados respectivamente, “enfermeiros”, “preceptoría”, “formação profissional em saúde”, “ensino”; “Nurses”, “Preceptorship”, “professional training in health”, “teaching”. Cruzados com os operadores booleanos AND e OR, realizando uma busca de alta sensibilidade.

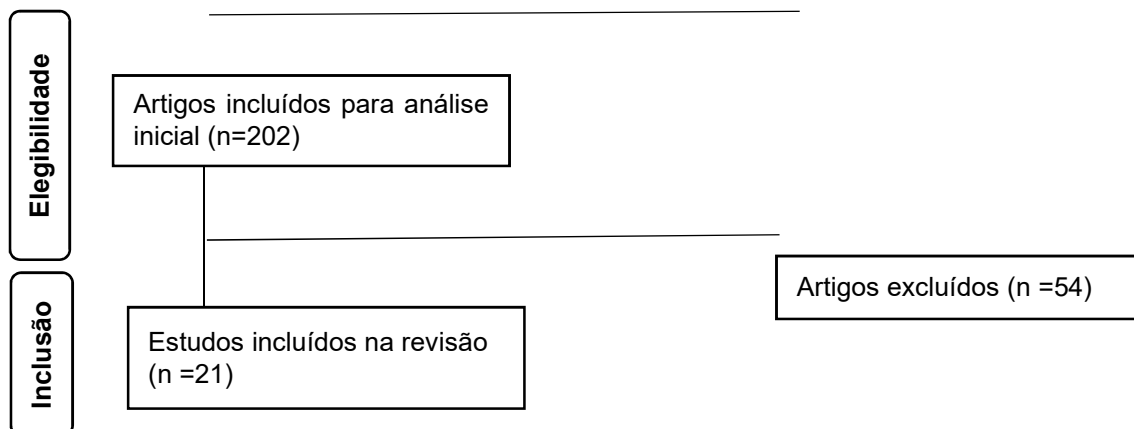
A partir da filtragem dos artigos, foi estabelecido o critério de inclusão: estudos primários publicados sobre percepção dos enfermeiros acerca da preceptoría no processo de formação multiprofissional em saúde, de texto completo, em idioma português, inglês e espanhol e que compreendiam o período proposto de 5 anos. Quanto aos critérios de exclusão: teses, dissertações e estudos duplicatas nas bases de dados.

## RESULTADOS

A busca nas bases de dados resultou em um total de 238 artigos, no qual foram excluídas 36 teses e dissertações. Dessa forma, 202 artigos passaram pela análise inicial por meio da leitura de títulos e resumos, destes 127 não estavam dentro do critério de inclusão. Foram selecionados 75 artigos para leitura na íntegra, e destes, restaram 21 artigos para a amostra do presente estudo seguindo as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses* (PRISMA), conforme mostra explicita o fluxograma de PRISMA adaptado (**Figura 1**).

**Figura 1** - Seleção dos artigos nas bases de dados no fluxograma de PRISMA adaptado.





**Fonte:** Silva BA, et al., 2023. Fundamentado em Page MJ, et al., 2021.

**Figura 1.** Apresentação da síntese dos artigos identificados e selecionados, segundo título, autor, ano, tipo de estudo, objetivos e resultados. Jequié, Bahia, Brasil, 2023.

<b>Autores/Ano</b>	<b>Títulos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Resultados</b>
CARVALHO EMP, et al., 2022.	O ensino das boas práticas obstétricas na perspectiva dos preceptores da Residência.	Estudo descritivo, exploratório, com triangulação de dados, de abordagem qualitativa.	Compreender como o tema das boas práticas obstétricas é ensinado nos programas de residência na percepção dos preceptores.	Os núcleos de sentidos e as categorias foram identificados nas diversas etapas: nos projetos pedagógicos, abordagem teórico-prática e as práticas presentes na formação; e na observação participante - aspectos relacionados à estrutura dos cenários e à utilização das práticas.
SILVA KL, et al., 2022.	Perspectivas de docentes e discentes sobre desigualdades sociais na formação em enfermagem.	Pesquisa descritiva.	Identificar as competências e estratégias de ensino para abordagem das desigualdades utilizadas na formação em enfermagem.	Houve alto grau de concordância quanto à abordagem das desigualdades na formação em enfermagem. Identificou-se limites da formação para atuar junto às pessoas privadas de liberdade, indígenas e quilombolas. As aulas foram indicadas como a principal estratégia de ensino para o desenvolvimento das diversas competências frente às desigualdades, que devem ser apreendidas ao longo do curso.

<p>CARVALHO EMP, et al., 2021.</p>	<p>Boas práticas para mudança do modelo obstétrico: o que pensam os preceptores da residência?</p>	<p>Estudo qualitativo, exploratório-descritivo.</p>	<p>Analisar, a partir do ponto de vista dos preceptores, como o processo de formação na modalidade residência aborda as boas práticas recomendadas pelas diretrizes nacionais e internacionais de assistência ao parto normal.</p>	<p>Foram codificadas cinco temáticas: abordagem das boas práticas de atenção ao parto normal; práticas desnecessárias que permanecem; normas e rotinas na assistência ao parto normal; processos de trabalho no cenário da residência e, busca e atualização das evidências para o ensino das boas práticas clínicas.</p>
<p>CHICHARO SCR, et al., 2021.</p>	<p>Significado de competências pedagógicas na formação docente de enfermagem: um estudo fenomenológico.</p>	<p>Estudo qualitativo, com Abordagem Fenomenológica.</p>	<p>Descrever as competências pedagógicas necessárias ao docente de enfermagem, sob a ótica do egresso do mestrado profissional de ensino na saúde e compreender os seus sentimentos em relação a sua formação docente.</p>	<p>Emergiram sentimentos como impotência, gratidão e negação, sobre a organização, interação e intersubjetividade e habilidades e dualismo psicofísico.</p>



<p>FROTA MAW, et al., 2020.</p>	<p>Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados.</p>	<p>Pesquisa qualitativa.</p>	<p>Discorrer sobre a formação profissional do enfermeiro, implicações da expansão das Instituições de Ensino Superior e a distribuição dessas no Brasil.</p>	<p>A análise que caracteriza a trajetória da graduação em enfermagem neste artigo, estrutura-se em três dimensões: a expansão da formação do enfermeiro na graduação e pós-graduação; o bom de escolas de enfermagem e a relação público x privado; e, a distribuição territorial do profissional enfermeiro no Brasil.</p>
<p>ESTEVES LSF, et al., 2020.</p>	<p>Estágio curricular supervisionado nos cursos de graduação em enfermagem do Estado de São Paulo, Brasil.</p>	<p>Estudo quantitativo, descritivo-exploratório.</p>	<p>Analisar como os cursos de enfermagem no Estado de São Paulo, Brasil têm operacionalizado o estágio curricular supervisionado e identificar os que se aproximam das recomendações propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.</p>	<p>As escolas de graduação têm desenvolvido o estágio por meio de 860,4 horas, em média, em cenários de atenção básica e terciária, sendo a aprendizagem baseada na prática profissional o principal meio de ensino. A avaliação formativa é o modo predominante de avaliação, e há a participação dos enfermeiros das instituições de saúde em 44,7% dos cursos.</p>

<p>AMARAL, GS, et al., 2019.</p>	<p>Contribuições e desafios do enfermeiro supervisor na formação acadêmica de enfermagem em contexto hospitalar.</p>	<p>Estudo qualitativo.</p>	<p>Compreender as contribuições e desafios dos enfermeiros supervisores na formação acadêmica de enfermagem no contexto hospitalar.</p>	<p>Identificou-se a importância da integração ensino-serviço para a formação em saúde, especialmente da Enfermagem; os desafios pelo acúmulo de funções do enfermeiro supervisor e de tarefas para os estudantes, bem como os limites postos na inserção do acadêmico no cenário assistencial.</p>
<p>MOREIRA KFA,, et al., 2022</p>	<p>Percepções de preceptores sobre o processo ensino-aprendizagem e práticas colaborativas na atenção primária à saúde</p>	<p>Estudo qualitativo</p>	<p>Analisar as percepções dos preceptores acerca do processo ensino-aprendizagem, bem como as fortalezas e as fragilidades para implementar as práticas colaborativas na Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>O estudo identificou a necessidade de qualificar os preceptores com novas abordagens para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, para o trabalho em equipe e práticas interprofissionais colaborativas no contexto da Atenção Primária à Saúde.</p>

<p>REBELLO RBS; Valente, GSC. 2019.</p>	<p>A atuação do enfermeiro preceptor da rede básica do SUS: uma reflexão sobre suas competências.</p>	<p>Estudo reflexivo.</p>	<p>Refletir sobre as competências gerenciais do enfermeiro preceptor em rede básica de saúde no processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>A partir destas reflexões, pode-se observar o valor que tem o preceptor, seu papel na formação do discente, que não se limita somente ao preceptor, mas alcança toda a classe por ele representada sendo fortalecida por enfermeiros cada vez mais competentes.</p>
<p>ALMEIDA CAPL, et al., 2019.</p>	<p>O enfermeiro docente e o diabetes mellitus gestacional: o olhar sobre a formação.</p>	<p>Estudo qualitativo.</p>	<p>Analisar a formação do enfermeiro docente na atenção ao diabetes mellitus gestacional.</p>	<p>Os enfermeiros docentes relataram um despreparo das instituições de ensino superior para a formação no que se refere ao diabetes mellitus gestacional e a insatisfação dos docentes em relação à temática, o que resulta na ausência de abordagens ao diabetes mellitus gestacional no meio acadêmico e em um ensino deficiente.</p>
<p>FARIAS MS, et al., 2019.</p>	<p>Reflexões sobre o saber, saber-fazer e saber-estar na formação de enfermeiros.</p>	<p>Estudo reflexivo.</p>	<p>Propõe discutir sobre o saber, saber-fazer e saber-estar na formação dos enfermeiros.</p>	<p>Nesse sentido, ressalta-se que o saber para a formação dos enfermeiros corresponde ao conhecimento necessário para um bom desempenho profissional que, atrelado ao saber-fazer, que são as habilidades necessárias para o cuidar, reflete um</p>

				profissional qualificado, o qual reconhece a competência de saber-estar na enfermagem.
RAMOS TK, et al., 2019.	Potencialidades e fragilidades do estágio curricular supervisionado: concepção de discentes e egressos.	Estudo qualitativo descritivo-exploratório	Identificar potencialidades e fragilidades que emergem no desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado, na perspectiva de discentes e egressos.	O Estágio Curricular Supervisionado promoveu múltiplas influências na formação do enfermeiro, oportunizando experiências atitudinais e relacionais, bem como aprimoramento de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades.
FROTA MA, et al., 2019.	Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados.	Pesquisa qualitativa	Discorrer sobre a formação profissional do enfermeiro, implicações da expansão das Instituições de Ensino Superior e a distribuição dessas no Brasil	Distribuição desigual do continente de profissionais enfermeiros nos Estados brasileiros, entre capitais e interiores. Ao mapearem no cenário dos cursos de ensino superior de enfermagem houve a identificação de que a modalidade à distância está em expansão e que favorece o acesso ao ensino superior (graduação e pós-graduação) a um número maior de estudantes.

<p>HONG JK; YOON H, 2021</p>	<p>Efeito da experiência de preceptoria de enfermeiros na formação de novos cursos de formação de enfermeiros graduados e preceptores no comportamento de ensino clínico.</p>	<p>Pesquisa descritiva</p>	<p>Investigar a experiências dos preceptores na formação de novos enfermeiros graduados e o efeito que tiveram no comportamento de ensino clínico com base na participação ou não em um programa de treinamento de preceptores.</p>	<p>Os preceptores que trabalham em hospitais gerais ou hospitais tiveram menos probabilidade de ter participado de um programa de formação de preceptores do que aqueles que trabalham em hospitais terciários. As percepções positivas das experiências de preceptoria foram positivamente relacionadas com o comportamento de ensino clínico, e o número de experiências de preceptoria afetou o comportamento de ensino clínico apenas para os enfermeiros que realizaram cursos de formação de preceptores.</p>
<p>ZHANG J, et al., 2022</p>	<p>O ambiente de aprendizagem clínica, supervisão e intenção futura de atuar como enfermeiro em</p>	<p>Estudo transversal e descritivo</p>	<p>Examinar a percepção dos estudantes de enfermagem sobre o ambiente de aprendizagem clínica, orientação no hospital e correlacionar esses fatores</p>	<p>Observou-se uma correlação significativa entre os ambientes de aprendizagem e a intenção dos alunos de enfermagem de serem enfermeiros no futuro, a importância dos enfermeiros líderes de clínica em construir uma boa atmosfera de ensino clínico e promover oportunidades de conexões teóricas e</p>

	estudantes de enfermagem: um estudo transversal e descritivo		com a intenção do trabalho como enfermeiro	práticas entre os alunos por meio de mecanismos de feedback eficazes.
GHOLIZAD EH L., et al., 2022.	Percepções dos enfermeiros preceptores sobre benefícios, recompensas, apoio e compromisso com o papel de preceptor em um novo programa de preceptoria.	Estudo descritivo	Avaliar os benefícios, recompensas, apoio e compromisso percebidos dos enfermeiros preceptores com o papel em um novo programa de preceptor de enfermagem no Irã e examinar as relações entre esses conceitos	O compromisso com o papel de preceptor foi associado a benefícios, recompensas e apoio que os enfermeiros preceptores percebem em relação ao seu papel. Para otimizar a eficácia dos programas de preceptoria de enfermagem, os benefícios, recompensas, reconhecimento e apoio devem ser parte integrante do planejamento desses programas.

<p>AHN HS; JEONG HW. 2023.</p>	<p>Análise de conteúdo de diários de feedback para novos enfermeiros de enfermeiros preceptores usando análise de rede de texto</p>	<p>Análise de conteúdo quantitativa</p>	<p>Identificar palavras-chave, áreas temáticas centrais e subtemas, analisando diários de feedback escritos por enfermeiros preceptores para novos enfermeiros durante o período de preceptor e derivar implicações por meio do agrupamento de palavras.</p>	<p>Os resultados deste estudo destacaram as experiências de novos enfermeiros e permitiram uma avaliação do conteúdo de feedback do periódico fornecido por enfermeiros preceptores. Dessa forma, o estudo fornece dados básicos para desenvolver um programa padronizado de educação e capacitação de competências para enfermeiros preceptores.</p>
<p>MHANGO L, et al., 2021</p>	<p>Os papéis e experiências dos preceptores no ensino clínico de estudantes de graduação em enfermagem e</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Explorar os papéis e experiências dos preceptores durante o ensino clínico dos alunos em Malawi.</p>	<p>Os papéis dos preceptores no Malawi envolvem a facilitação do ensino e da aprendizagem clínica dos alunos. Sugere que enfermeiros/parteiros registrados com bacharelado em Enfermagem são preceptores adequados para facilitar o ensino e a aprendizagem clínica dos alunos. Há uma revelação de que os preceptores com mais anos de experiência pós-</p>

	obstetrícia no Malawi			registro estão menos confiantes em seu desempenho na função de preceptoria.
ARAÚJO JAD, et al., 2021	Estratégias para mudança da atuação da preceptoria de enfermagem na Atenção Primária à Saúde	Pesquisa qualitativa	Apresentar ações para qualificar a preceptoria e a integração de serviços de ensino-saúde para fortalecer o treinamento de enfermagem no estágio de APS.	Os participantes da pesquisa sonharam com o melhor cenário para a preceptoria e construíram um cronograma de ações relacionadas à qualificação da preceptoria em Enfermagem e ao fortalecimento da integração de serviços de ensino e saúde. Dessa forma, com a participação efetiva dos atores envolvidos no ensino e na prática, é possível o desenvolvimento coletivo de metas e ações, visando a qualificação da educação em enfermagem.



<p>ENYAN NIE, et al., 2021.</p>	<p>Preceptoria de estudantes de enfermagem em Gana: um estudo descritivo de fenomenologia</p>	<p>Estudo fenomenológico descritivo</p>	<p>Explorar as experiências vividas de preceptoria de estudantes de enfermagem e os desafios que enfrentam o papel de preceptoria.</p>	<p>Embora os preceptores estivessem empolgados em prescrever estudantes de enfermagem, os desafios associados a isso são multidimensionais, o que requer colaboração eficaz entre instituições educacionais e locais de colocação clínica.</p>
<p>GIROTTI LC, et al., 2019</p>	<p>Percepção dos preceptores sobre seu papel como educadores e profissionais de um sistema de saúde</p>	<p>Estudo qualitativo</p>	<p>Analisar as percepções dos preceptores sobre a preceptoria e seu papel como educadores.</p>	<p>Os Preceptores expressaram uma visão crítica sobre a natureza da preceptoria e seu papel como educadores, reconhecendo seus desafios, bem como seu potencial em ambientes clínicos.</p>

## DISCUSSÃO

Os estudos analisados, permitiu a identificação de que os artigos selecionados, versam sobre questões que transitam em temas caros para este estudo, principalmente como formação profissional, boas práticas em enfermagem, e ensino na saúde. Aspectos como a dificuldade de formação em enfermagem, bem como a importância da interdisciplinaridade, e da multiprofissionalização do trabalho na saúde também foram tensionados nas discussões.

No estudo Martins e Silva (2022), que objetivou analisar a percepção dos preceptores sobre os processos educacionais nos quais estão inseridos, os resultados apontaram fragilidades na formação didática, desconhecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) em saúde, carência de incentivo financeiro e institucional e a necessidade de agregação do preceptor no processo formativo do estudante. Potencializam a importância de métodos e instrumentos a serem debatidos entre preceptores, docentes, gestores e alunos, para que esses possam atuar de forma organizada e sistemática.

Os profissionais entendem que para atuar como preceptor precisam de formação específica. Esta necessidade de capacitação vem da grande variedade de papéis que o preceptor desempenha. Dentre esses papéis destaca a comunicação como elo central, que interliga todo processo de trabalho com liderança garantindo o recebimento de informações sem distorções. Deste modo, faz-se necessário salientar a importante contribuição da qualificação profissional para exercer a função de ensino no processo de trabalho, onde a comunicação se faz de modo seguro e eficaz tornando um instrumento que auxilia no processo de mudança nas práticas em saúde (Miyazato; Araújo; Rossit, 2021).

É importante elucidar, nesse sentido, que existem dificuldades que aparecem quase que como eminentes no desempenho de atividades de preceptoria em enfermagem e estão associadas as demandas na formação como: a exacerbada carga de trabalho, a falta de incentivo e reconhecimento pelas instituições de ensino e de trabalho, a necessidade e a dificuldade de atualização permanente e a falta de estrutura para a preceptoria.

Em torno da carga de trabalho, muitos profissionais da enfermagem que atuam como preceptores têm uma carga de trabalho elevada, o que pode dificultar a dedicação adequada ao processo de formação. Isso pode comprometer a qualidade da orientação oferecida aos enfermeiros em formação, bem como na qualidade da assistência desempenhada por esses enfermeiros em formação à população. Muito embora estejam sempre acompanhados do preceptor, há sempre mais trabalho ao ter que reavaliar e ensinar mais de uma vez, condutas que já foram repassadas e deveriam ter sido apreendidas pelos alunos, ainda assim, os profissionais consideram de suma importância o papel da preceptoria (Silva; Patrocínio, 2016).

A preceptoria muitas vezes não é devidamente reconhecida e valorizada, seja em termos financeiros ou de reconhecimento institucional. Isso desmotiva os profissionais a assumirem esse papel. Desse modo, há também pouco estímulo para atualização e o desinteresse em colaborar como preceptor de enfermagem, visto a escassez de recursos, incentivo, oportunidades de trabalho e estrutura. A área da saúde está em constante evolução, com novas tecnologias e abordagens surgindo regularmente. Os preceptores precisam se manter atualizados para proporcionar uma orientação eficaz e alinhada com as práticas mais recentes (Opas, 2017), o que fica difícil dadas as condições já mencionadas.

Alguns locais de trabalho podem não oferecer estruturas adequadas para apoiar a preceptoria, como espaços específicos para orientação, tempo destinado a essa atividade e recursos educacionais. Superar esses desafios requer um esforço conjunto de instituições de saúde, gestores e profissionais da enfermagem, visando a valorização da preceptoria e a criação de condições propícias para o desenvolvimento profissional contínuo no contexto do SUS (Brasil, 2012). Isso contribuirá para a formação de enfermeiros mais qualificados e comprometidos com a excelência na prestação de serviços de saúde à população.

A preceptoria enfatiza a importância da atenção integral e humanizada, valores essenciais para o SUS. Os preceptores auxiliam os enfermeiros em formação a desenvolver uma abordagem centrada no paciente, considerando não apenas as questões clínicas, mas também as sociais e emocionais, alinhando-se assim com os princípios do SUS. A orientação fornecida pelos preceptores contribui para a melhoria contínua da qualidade dos serviços de enfermagem no SUS. Ao garantir que os

profissionais em formação estejam atualizados com as práticas mais recentes e alinhados com as políticas de saúde, a preceptoria promove a entrega de cuidados de alta qualidade à população atendida pelo SUS (Brasil, 2012).

A preceptoria de enfermagem desempenha um papel crucial no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo significativamente para a formação de profissionais de saúde e para o fortalecimento do sistema como um todo, desenvolvendo capacidades e competências próprias da área de atuação, promovendo integração e articulação do serviço e das instituições de ensino com a comunidade, pontos fundamentados em uma formação contextualizada, partindo do real e prático vividos no cotidiano do SUS (Ceccim *et al.*, 2018).

## **CONCLUSÃO**

Tal revisão acerca da percepção dos profissionais com relação a preceptoria, no que tange a apontar subsídios para melhoria na prática clínica através da sua atuação, além de identificar inúmeros desafios ao desempenhar o papel de preceptor, corrobora com a importância da integração ensino serviço para o fortalecimento da formação em saúde.

Algumas das fragilidades relatadas corroboram com a necessidade de as metodologias de ensino estar estruturadas e ancoradas teoricamente, tornando-se ferramentas às quais sistematizam e norteiam os diversos encaminhamentos na condução do processo formativo da residência.

Atuar como enfermeiro preceptor trata-se de um processo complexo pois visa desenvolver a aquisição de aspectos relacionados ao conhecimento teórico e prático bem como a aplicação das habilidades de manter relações interpessoais e éticas englobando-as na aplicação da supervisão e acompanhamento do residente com vistas a formação de um profissional que preste o cuidado humanizado e em consonância com os princípios do SUS. O reconhecimento junto a oferta de qualificação, por parte das instituições, proporciona e potencializa a prática profissional do preceptor ao atuar no processo de ensino aprendizagem, uma vez que se faz necessário a aquisição de conhecimento específico conforme a área de atuação.

Conclui-se ainda, que tal atuação, amplia e fortalece os profissionais enquanto classe, e contribui fortemente para uma formação de uma modalidade de intervenção multiprofissional para a oferta de cuidado integral em saúde através da integração do ensino em serviço. Dentre as várias atribuições do preceptor na prática do cotidiano, ao qual torna-se protagonista e elo entre os serviços, este fortalece ainda, o sistema de saúde através da qualificada abordagem desempenhada através do perfil de competências e habilidades assistenciais.

Contudo, exercer a preceptoria em enfermagem em cenários práticos aos quais são desafiadores, contribui-se para a aquisição do conhecimento prático do profissional ao qual está inserindo-se no mercado de trabalho, ao que culmina com a responsabilização da formação do mesmo ancorada e atrelada às diretrizes norteadoras dos programas de residência fortalecendo o sistema como um todo.

**Conflitos de interesse:** os autores declaram que não há conflito de interesse.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. C.; PEDUZZI, M.; MAZZI, N. R.; SOUZA, C. M. S.; LEONELLO, V. M. Preceptorship contributions to the development of clinical and managerial skills in nursing residency. **Rev Bras Enferm.** v. 76, n. 2, e20220510, 2023. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0510pt>. Disponível em: [scielo.br/j/reben/a/NSz3LvDVGS8wfJXn4KdZPVH/?format=pdf&lang=pt](https://scielo.br/j/reben/a/NSz3LvDVGS8wfJXn4KdZPVH/?format=pdf&lang=pt)

ALMEIDA, C. A. P. L. *et al.* O enfermeiro docente e o diabetes mellitus gestacional: o olhar sobre a formação. **Enferm. Foco**, Brasília, v. 10, n. 1, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1954/505>. Acesso em: 13 mar. 2024.

AHN, S. H, JEONG, H. W. Análise de conteúdo de diários de feedback para novos enfermeiros de enfermeiros preceptores usando análise de rede de texto. **Comput Inform Nurs**, v. 41, n.10, p. 780-788, 2023. DOI <https://doi.org/10.1097/cin.0000000000001040>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37326509/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

AMARAL, G. S.; SCHERER, M. D. A.; TRINDADE, L. Contribuições e desafios do enfermeiro supervisor na formação acadêmica de enfermagem em contexto hospitalar. **Tempus**, Brasília, v.13, n. 2, p. 23-36, 2019. DOI 10.18569/tempus.v13i2.2661. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1427511>. Acesso em: 04 nov. 2023.

ARAÚJO, J. A. D. *et al.* Strategies for changing the nursing preceptorship activity in Primary Health Care. **Rev Bras Enferm.** v. 74, n. 6, e202100461, 2021 doi: 10.1590/0034-7167-2021-0046. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/8Fh7XpyVZ6cqxm3xJtgpqHJ/#>. Acesso em: 13 mar. 2024.

ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação.** Aracaju, v. 3, n. 2, p. 100–134, 2020. DOI: 10.33467/conci.v3i2.13447. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/conci/article/view/13447>. Acesso em: 22 out. 2023.

ARAUJO, Willian Martins de et al. Percepção de estudantes de enfermagem sobre o ensino da atenção à saúde de pessoas LGBTQIA+. **Rev. Rene,** Fortaleza, v. 24, e83198, 2023. DOI [10.15253/2175-6783.20232483198](https://doi.org/10.15253/2175-6783.20232483198). disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517). Acessos em 13 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO CNRMS Nº 2, DE 13 DE ABRIL DE 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p.24-25, 16 abr. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=c.omdocman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

CARVALHO, E. M. P.; GÖTTEMS, L. B. D.; GUILHEM, D. B. Boas práticas para mudança do modelo obstétrico: o que pensam os preceptores da residência? **Enferm. Foco,** v. 12, n. 3, p. 461-468, dez. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1352614>. Acesso em: 25 out. 2023.

CARVALHO, E. M. P.; GÖTTEMS, L. B. Donato.; GUILHEM, D. B. O ensino das boas práticas obstétricas na perspectiva dos preceptores da Residência. **Ciênc. Saúde Colet.,** v. 27, n. 5, p. 1763-1772, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1374966>. Acesso em: 01 nov. 2023.

CARVALHO, P. O. *et al.* Competências essenciais de promoção da saúde na formação do enfermeiro: revisão integrativa. **Acta Paul. Enferm.** v. 34, n. eAPE02753, 2021. DOI10.37689/acta-ape/2021AR02753. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1278056>. Acesso em: 01 nov. 2023.

CHICHARO, S. C. R. et al. Significado de competências pedagógicas na formação docente de enfermagem: um estudo fenomenológico. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v.29, n. e62701. 2021. DOI [10.12957/reuerj.2021.62701](https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.62701). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1365797>. Acesso em: 25 out. 2023.

DANTAS, H. L. L. et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**. Alagoas, v. 12, n. 37, p. 334–345, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.334-345. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575>. Acesso em: 13 out. 2023.

ESTEVES, L. S. F.; CUNHA, I. C. K. O.; BOHOMOL, E. Estágio curricular supervisionado nos cursos de graduação em enfermagem do Estado de São Paulo, Brasil. **Revista Latino Americana Enfermagem**. v. 28, n. e3288, 2020. DOI 10.1590/1518-8345.3540.3288. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1101744>. Acesso em: 04 nov. 2023.

FARIAS, M. S. et al. Reflexões sobre o saber, saber-fazer e saber-estar na formação de enfermeiros. **REME**, v. 23, n. e-1207, 2019. DOI 10.5935/1415-2762.20190081. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1051348>. Acesso em: 04 nov. 2023.

FROTA, M. A. *et al.* Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. *Ciência & Saúde Coletiva*. v. 25, n. 1, p. 25-35, 2020. DOI 10.1590/1413-81232020251.27672019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27672019>>. Acesso em: 13 mar. 2024.

GIROTTO, L. C. *et al.* Preceptors' perception of their role as educators and professionals in a health system. **BMC Med Educ**. v. 19, n. 1, p. 203, 2019. DOI 10.1186/s12909-019-1642-7. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31196069/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

GHOLIZADEH, L, *et al.* Nurse preceptors' perceptions of benefits, rewards, support, and commitment to the preceptor role in a new preceptorship program. **BMC Med Educ**. V. 22, n. 1, p. 472. DOI 10.1186/s12909-022-03534-0. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-022-03534-0>. Acesso em: 13 mar. 2024.

HONG, K. J.; YOON, H. J. Effect of Nurses' Preceptorship Experience in Educating New Graduate Nurses and Preceptor Training Courses on Clinical Teaching Behavior. **Int J Environ Res Public Health**. v. 18, n. 3, p. 975, 2021. DOI 10.3390/ijerph18030975. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33499327/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

MARTINS, V. H. S.; SILVA, T. F. A. percepção do preceptor em saúde sobre os processos educacionais em um hospital universitário no sertão de Pernambuco.

**Revistas e-Curriculum.** São Paulo, v. 20, n. 4, p. 1878-1903, 2022. DOI [10.23925/1809-3876.2022v20i4p1878-1903](https://doi.org/10.23925/1809-3876.2022v20i4p1878-1903). Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/55077>. Acesso em: 13 mar. 2024.

MHANGO, L, *et al.* The roles and experiences of preceptors in clinical teaching of undergraduate nursing and midwifery students in Malawi. **Malawi Med J.** v. 33, p. 35-39, 2021. DOI 10.4314/mmj.v33iS.7. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9023035/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

MIYAZATO, H. S.; ARAÚJO, P. M.; ROSSIT, R. A. Competências necessárias para atuar como preceptor: percepção de enfermeiros hospitalares. **Enferm Foco.** v. 12, n. 5, p. 991-7, 2021. DOI 10.21675/2357-707X.2021. disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9023035/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

MICHIELIN, F. C.; ALVARENGA, L. Preceptoria na residência multiprofissional: Um elo na formação para o ensino na saúde. **Revista Brasileira De Educação E Saúde.** v. 12, n. 4, p. 340–349, 2022. DOI 10.18378/rebes.v12i4.9215. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/9215>. Acesso em: 13 mar. 2024.

MOREIRA, K. F, A. *et al.* Preceptor's perceptions about the teaching-learning process and collaborative practices in primary health care. **Rev Gaucha Enferm.** V. 1, n. 43, e20210100, 2022. DOI 10.1590/1983-1447.2022.20210100. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/49FhWb55YPsXL73qVTctdjh/?lang=en&format=pdf>. Acesso em: 13 mar. 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Educação interprofissional na atenção à saúde: melhorar a capacidade dos recursos humanos para alcançar a saúde universal. Relatório da reunião.** Bogotá, Colômbia. 7 a 9 de dezembro de 2016. Washington, D.C.: OPAS; 2017.

PAULA, G. B.; TOASSI, R. F. C. papel e atribuições do preceptor na formação dos profissionais da saúde em cenários de aprendizagem do sistema único de saúde. **Saberes Plurais: Educ. Saúde.** v. 5, n. 2, p. 125-142, 2021. DOI 10.54909/sp.v5i2.117940. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/236606>. Acesso em: 13 mar. 2024.

REBELLO, R. B. S.; VALENTE, G. S. C. A atuação do enfermeiro preceptor da rede básica do SUS: uma reflexão sobre suas competências. **Nursing.** v. 22, n. 255, p. 3118-3123, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1026007>. Acesso em: 04 nov. 2023.

SOUZA, S. V.; FERREIRA, B. J. Preceptoria: perspectivas e desafios na residência multiprofissional em saúde. **BCS Health Sci.** v. 44, n. 1, p. 15-21, 2019. DOI 10.7322/abcshs.v44i1.1074.



ZHANG, J. *et al.* The clinical learning environment, supervision and future intention to work as a nurse in nursing students: a cross-sectional and descriptive study. **BMC Med Educ.** V. 22, n. 1, p. 548, 2022. DOI 10.1186/s12909-022-03609-y. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-022-03609-y#citeas>. Acesso em: 13 mar. 2024.